

CISION®

PRESS BOOK

PressBook Fidelidade Arte | Exposição Jimmie Durham - Junho

CISION

Revista de Imprensa

1. Exposições, Público, 24/06/2019	1
2. Agenda - Exposições, Público, 17/06/2019	2
3. Jimmie Durham exhibe inéditos em Lisboa, Destak, 12/06/2019	3
4. Vencedor do Leão de Ouro nesta Bienal de Veneza expõe em Lisboa, i, 12/06/2019	4
5. Agenda Exposições, Público, 12/06/2019	5
6. Jimmie Durham, Agenda Cultural de Lisboa Online, 11/06/2019	6
7. Jimmie Durham vencedor de Leão de Ouro em Veneza exhibe inéditos em Lisboa, Impala Online, 11/06/2019	7
8. Jimmie Durham vencedor de Leão de Ouro em Veneza exhibe inéditos em Lisboa, Informa+ Online, 11/06/2019	8
9. Vencedor de Leão de Ouro em Veneza exhibe inéditos em Lisboa, Notícias ao Minuto Online, 11/06/2019	9
10. Jimmie Durham vencedor de Leão de Ouro em Veneza exhibe inéditos em Lisboa, Observador Online, 11/06/2019	10
11. Jimmie Durham vencedor de Leão de Ouro em Veneza exhibe inéditos em Lisboa, PT Jornal Online, 11/06/2019	11
12. Jimmie Durham vencedor de Leão de Ouro em Veneza exhibe inéditos em Lisboa, Sapo Online - Sapo 24 Online, 11/06/2019	12
13. Jimmie Durham: vencedor de Leão de Ouro em Veneza exhibe inéditos em Lisboa, Sapo Online - Sapo Mag Online, 11/06/2019	13
14. Jimmie Durham vencedor de Leão de Ouro em Veneza exhibe inéditos em Lisboa, SIC Notícias Online, 11/06/2019	14



EXPOSIÇÕES

Lisboa

Cordoaria Nacional

Avenida da Índia, T. 213646128

Banksy: Genius or Vandal? De Banksy. De 14/6 a 27/10. 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e Dom das 10h às 19h. Sáb das 10h às 20h.

Fidelidade Arte

Largo do Chiado, 8. T. 213237457

Acha que Minto? De Jimmie Durham. De 7/6 a 30/8. 2ª a 6ª das 12h às 20h.

Fundação e Museu Calouste Gulbenkian

Avenida de Berna, 45A. T. 217823000

Calouste: Uma Vida, Não Uma Exposição De 24/3 a 31/12. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 10h às 18h (Galeria do Piso Inferior).

Crioulo Quântico De Filipa César. De 31/5 a 2/9. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 10h às 18h.

Marvila

Poster Mostra Pública 2019 De 22/6 a 22/7.

Todos os dias. Com obras de Helena Almeida, Luigi Spina, Maria Vittoria Trovato, Guerrilla Girls, David Fonseca e Chef Diogo Noronha, entre outros.

Museu Coleção Berardo

Praça do Império - CCB. T. 213612878

Charlotte Salomon. Vida? Ou Teatro? De 10/4 a 11/8. Todos os dias das 10h às 19h.

Constelações: Uma Coreografia de Gestos

Mínimos De 10/4 a 30/9. Todos os dias das 10h às 19h.

Histórias de Rostos: Variações

Belting De Colectiva. De 8/5 a 15/9. Todos os dias das 10h às 19h.

Sociedade Nacional de Belas Artes

R. Barata Salgueiro, 36. T. 213138510

A Chuva Cai ao Contrário De João Jacinto.

De 18/6 a 20/7. 2ª a 6ª das 12h às 19h. Sáb das 14h às 20h. Pintura.



EXPOSIÇÕES

Lisboa

Cordoaria Nacional

Avenida da Índia. T. 213646128

Banksy: Genius or Vandal? De Banksy. De 14/6 a 27/10. 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e Dom das 10h às 19h. Sáb das 10h às 20h.

Fidelidade Arte

Largo do Chiado, 8. T. 213237457

Acha que Minto? De Jimmie Durham. De 7/6 a 30/8. 2ª a 6ª das 12h às 20h.

Fundação e Museu Calouste Gulbenkian

Avenida de Berna, 45A. T. 217823000

Calouste: Uma Vida, Não Uma Exposição De 24/3 a 31/12. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 10h às 18h (Galeria do Piso Inferior). **Crioulo Quântico** De Filipa César. De 31/5 a 2/9. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 10h às 18h.

MAAT - Museu de Arte, Arquitectura e Tecnologia

Avenida Brasília - Central Tejo. T. 210028130

Amanhã Não Há Arte De Carla Filipe. De 16/5 a 9/9. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 11h às 19h. **Awditorju** De Pedro Tudela. De 16/5 a 13/10. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 11h às 19h. **Ficção e Fabricação. Fotografia de Arquitectura Após a Revolução Digital** De 20/3 a 19/8. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 11h às 19h. **Meia-Noite** De Mariana Caló e Francisco Queimadela. De 5/6 a 9/9. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 11h às 19h (Cinzeiro 8). **Momento à Parte** De Vasco Araújo. De 5/6 a 9/9. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 11h às 19h (Central 2). **Prémio Novos Artistas**

Fundação EDP 2019 De Isabel Madureira Andrade, AnaMary Bilbao, Dealmeida Esilva, Mónica de Miranda, Henrique Pavão e Diana Policarpo. De 16/5 a 9/9. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 11h às 19h. **Servitudes - Circuits (Interpassivities)** De Jesper Just. De 16/5 a 2/9. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 11h às 19h (Galeria Oval). **Xavier Veilhan** De 16/5 a 13/10. Todos os dias (cobertura do MAAT).

Museu Coleção Berardo

Praça do Império - CCB. T. 213612878

Charlotte Salomon. Vida? Ou Teatro? De 10/4 a 11/8. Todos os dias das 10h às 19h. **Constelações: Uma Coreografia de Gestos Mínimos** De 10/4 a 30/9. Todos os dias das 10h às 19h. **Histórias de Rostos: Variações Belting** De 8/5 a 15/9. Todos os dias das 10h às 19h.

Caldas da Rainha

Centro Cultural e Congressos

Rua Dr. Leonel Sotto Mayor. T. 262889650

World Press Cartoon 2019 De 4/5 a 28/7. Todos os dias das 10h às 12h30 e das 14h às 18h. Desenho, Banda Desenhada.

Évora

Arquivo Distrital de Évora

Largo dos Colegiais, 3. T. 266006600

40 Profissões Antigas De 6/6 a 31/10. 2ª a 6ª das 09h às 12h30 e das 14h às 17h30 (excepto 29 Junho). Documental. **Ibero América no Alentejo: Margens da Memória** De 6/6 a 31/10. 2ª a 6ª das 09h às 12h30 e das 14h às 17h30 (excepto 29 Junho). Documental.

Leiria

Mimo - Museu da Imagem em Movimento

Largo S. Pedro - Cerca Castelo. T. 244839675

Khozyain / O Anfitrião De Mircea Albutiu. De 27/4 a 14/7. Todos os dias das 09h30 às 17h30. Fotografia.

Museu de Leiria

Rua Tenente Valadim, Nº 41. T. 244839677

Plasticidade - Uma História dos Plásticos em Portugal De 6/4 a 31/12. Todos os dias das 09h30 às 17h30. Objectos.

Vilamoura

Marina de Vilamoura

Vilamoura - Quarteira. T. 289310560

Photo Ark De Joel Sartore. De 2/6 a 30/9. Todos os dias das 14h30 às 23h30. Fotografia.



EXPOSIÇÃO

Jimmie Durham exibe inéditos em Lisboa

● O artista norte-americano Jimmie Durham, vencedor do Leão de Ouro de carreira da Bienal de Arte de Veneza deste ano, revela uma nova obra na exposição *Acha que mintó?*, patente em Lisboa até 30 de agosto. A mostra, patente no espaço Fidelidade Arte, no Chiado, tem curadoria de Delfim Sardo e reúne peças criadas em 1995, uma obra sonora *Song NC Sharp*, de 2016, e uma escultura inédita.



12-06-2019

Meio: Imprensa

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 37

Cores: Preto e Branco

Área: 5,48 x 8,35 cm²

Corte: 1 de 1



Vencedor do Leão de Ouro nesta Bienal de Veneza expõe em Lisboa

ARTE O espaço Fidelidade Arte, em Lisboa, expõe até 30 de agosto um conjunto de obras do norte-americano Jimmie Durham, o artista que este ano venceu o Leão de Ouro na 58.ª edição da Bienal de Veneza, pelo conjunto da sua obra. **Acha Que Minto?** é uma exposição com curadoria de Delfim Sardo, integrada no projeto Reação em Cadeia, uma parceria entre o espaço Fidelidade Arte e a Culturgest, e retoma a sua primeira exposição em Portugal, **História Concisa de Portugal**, que inaugurou em 1995, na Galeria Módulo, apenas um ano depois de se ter mudado definitivamente para a Europa.



EXPOSIÇÕES

Lisboa

Atelier-Museu Júlio Pomar

Rua do Vale, 7. T. 218172111

Formas Que se Tornam Outras De Júlio Pomar. De 2/5 a 29/9. 3ª a Dom das 10h às 13h e das 14h às 18h. Pintura.

Cordoaria Nacional

Avenida da Índia. T. 213646128

Fernando Lemos Designer De 7/6 a 6/10. 3ª a Dom das 10h às 18h (Torreão Poente).

Culturgest

Rua Arco do Cego - CGD. T. 217905155

Esboços de Técnicas Interiores De Steve Paxton. De 9/3 a 14/7. 3ª a Dom das 11h às 18h (Galeria). Ciclo Steve Paxton.

Fidelidade Arte

Largo do Chiado, 8. T. 213237457

Acha que Minto? De Jimmie Durham. De 7/6 a 30/8. 2ª a 6ª das 12h às 20h. Reação em Cadeia#2.

Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva

Praça das Amoreiras, 56. T. 213880044

A Metade do Céu De Pedro Cabrita Reis (projecto expositivo). De 21/3 a 23/6. 3ª a Dom das 10h às 18h. **Olhares Mútuos - Sophia e Maria Helena** De Maria Helena Vieira da Silva. De 22/5 a 21/7. 3ª a Dom das 10h às 18h. Desenho, gravura.

Fundação e Museu Calouste Gulbenkian

Avenida de Berna, 45A. T. 217823000

Calouste: Uma Vida, Não Uma Exposição De 24/3 a 31/12. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 10h às 18h. **Crioulo Quântico** De Filipa César. De 31/5 a 2/9. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 10h às 18h.

Galeria Torreão Nascente

Av. Índia - Cordoaria Nacional. T. 213646128

Ponto de Fuga/Vanishing Point - Obras da Coleção António Cachola De 15/5 a 1/9. 3ª a Dom das 10h às 13h e das 14h às 18h.

MAAT - Museu de Arte, Arquitectura e Tecnologia

Avenida Brasília - Central Tejo. T. 210028130

Amanhã Não Há Arte De Carla Filipe. De 16/5 a 9/9. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 11h às 19h. **Awditorju** De Pedro Tudela. De 16/5 a 13/10. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 11h às 19h. **Ficção e Fabricação. Fotografia de Arquitectura Após a Revolução Digital** De 20/3 a 19/8. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 11h às 19h. **Meia-Noite** De Mariana Caló e Francisco Queimadela. De 5/6 a 9/9. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 11h às 19h. **Momento à Parte** De Vasco Araújo. De 5/6 a 9/9. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 11h às 19h. **Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2019** De 16/5 a 9/9. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 11h às 19h. **Servitudes - Circuits (Interpassivities)** De Jesper Just. De 16/5 a 2/9. 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, Sáb e Dom das 11h às 19h.

Jimmie Durham

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 11/06/2019

Melo: Agenda Cultural de Lisboa Online

URL: <https://agendalx.pt/events/event/jimmie-durham/>

artes

7 junho a 30 agosto 2019

vários horários

Fidelidade Chiado 8 - Arte Contemporânea

O artista plástico norte-americano Jimmie Durham tem-se destacado como escultor, ensaísta e poeta. Vive e trabalha na Europa desde 1994, e foi recentemente premiado com o Leão de Ouro de carreira na La Biennale di Venezia.

Segunda a sexta, das 12h às 20h

Local:

Fidelidade Chiado 8 - Arte Contemporânea

galeria

Largo do Chiado 8

213 401 676

<http://chiado8.fidelidade.pt>

Obter direções

Jimmie Durham vencedor de Leão de Ouro em Veneza exhibe inéditos em Lisboa

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 11/06/2019

Melo: Impala Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f7313186>

11 Jun 2019 | 9:52

O artista norte-americano Jimmie Durham, vencedor do Leão de Ouro de carreira da Bienal de Arte de Veneza deste ano, revela uma nova obra na exposição "Acha que minto?", patente em Lisboa até 30 de agosto.

A exposição, patente no espaço Fidelidade Arte, no Chiado, tem curadoria de Delfim Sardo e reúne peças criadas em 1995, uma obra sonora "Song NC Sharp", de 2016, que passou um longo período sem ser mostrada, e uma escultura inédita.

A obra sonora regista o som de vidros a quebrarem, enquanto a escultura foi especialmente concebida para este projeto, e inclui pedras semipreciosas colecionadas por Durham ao longo dos anos.

O artista retoma a exposição "História Concisa de Portugal" que apresentou na Galeria Módulo em 1995, primeira presença do artista no país, e que "viria a ser relevante no seu percurso", segundo a curadoria.

O percurso de Jimmie Durham, nascido nos Estados Unidos, em 1940, cruza a poesia, o ativismo político e a prática artística.

Ainda jovem, nos anos 1960, dedicou-se ao ativismo político, à poesia e à performance, e viajou para Genebra no final daquela década para estudar escultura e performance na École Nationale Supérieure des Beaux Arts.

Este ano, recebeu o Leão de Ouro da Bienal de Arte de Veneza pelo conjunto da sua obra.

Esta exposição é o segundo momento do projeto "Reação em Cadeia", resultado de uma colaboração entre a Culturgest e a Fidelidade Arte, que propõe aos artistas participantes que façam o convite ao artista que lhes segue em ambos os espaços das duas entidades.

Jimmie Durham foi o artista proposto pela artista luso-africana Ângela Ferreira e será, por seu turno, sucedido pela artista italiana Elisa Strinna.

AG // JH

By Impala News / Lusa

Jimmie Durham vencedor de Leão de Ouro em Veneza exhibe inéditos em Lisboa

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 11/06/2019

Melo: Informa+ Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=379afdd2>

O artista norte-americano Jimmie Durham, vencedor do Leão de Ouro de carreira da Bienal de Arte de Veneza deste ano, revela uma nova obra na exposição "Acha que minto?", patente em Lisboa até 30 de agosto

Jimie Durham vencedor de Leão de Ouro em Veneza exhibe inéditos em LisboaAtualidade Por Lusa Publicado a 11 Jun, 2019, 9:52 23 PARTILHE

Lisboa, 11 jun 2019 (Lusa) - O artista norte-americano Jimmie Durham, vencedor do Leão de Ouro de carreira da Bienal de Arte de Veneza deste ano, revela uma nova obra na exposição "Acha que minto?", patente em Lisboa até 30 de agosto.

PUB

A exposição, patente no espaço Fidelidade Arte, no Chiado, tem curadoria de Delfim Sardo e reúne peças criadas em 1995, uma obra sonora "Song NC Sharp", de 2016, que passou um longo período sem ser mostrada, e uma escultura inédita.

A obra sonora regista o som de vidros a quebrarem, enquanto a escultura foi especialmente concebida para este projeto, e inclui pedras semipreciosas colecionadas por Durham ao longo dos anos.

O artista retoma a exposição "História Concisa de Portugal" que apresentou na Galeria Módulo em 1995, primeira presença do artista no país, e que "viria a ser relevante no seu percurso", segundo a curadoria.

O percurso de Jimmie Durham, nascido nos Estados Unidos, em 1940, cruza a poesia, o ativismo político e a prática artística.

Ainda jovem, nos anos 1960, dedicou-se ao ativismo político, à poesia e à performance, e viajou para Genebra no final daquela década para estudar escultura e performance na École Nationale Supérieure des Beaux Arts.

Este ano, recebeu o Leão de Ouro da Bienal de Arte de Veneza pelo conjunto da sua obra.

Esta exposição é o segundo momento do projeto "Reação em Cadeia", resultado de uma colaboração entre a Culturgest e a Fidelidade Arte, que propõe aos artistas participantes que façam o convite ao artista que lhes segue em ambos os espaços das duas entidades.

Jimie Durham foi o artista proposto pela artista luso-africana Ângela Ferreira e será, por seu turno, sucedido pela artista italiana Elisa Strinna.

Lusa

Vencedor de Leão de Ouro em Veneza exhibe inéditos em Lisboa

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 11/06/2019

Melo: Notícias ao Minuto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c7aa2123>

O artista norte-americano Jimmie Durham, vencedor do Leão de Ouro de carreira da Bienal de Arte de Veneza deste ano, revela uma nova obra na exposição "Acha que minto?", patente em Lisboa até 30 de agosto.

A exposição, patente no espaço Fidelidade Arte, no Chiado, tem curadoria de Delfim Sardo e reúne peças criadas em 1995, uma obra sonora "Song NC Sharp", de 2016, que passou um longo período sem ser mostrada, e uma escultura inédita.

A obra sonora regista o som de vidros a quebrarem, enquanto a escultura foi especialmente concebida para este projeto, e inclui pedras semipreciosas colecionadas por Durham ao longo dos anos.

O artista retoma a exposição "História Concisa de Portugal" que apresentou na Galeria Módulo em 1995, primeira presença do artista no país, e que "viria a ser relevante no seu percurso", segundo a curadoria.

O percurso de Jimmie Durham, nascido nos Estados Unidos, em 1940, cruza a poesia, o ativismo político e a prática artística.

Ainda jovem, nos anos 1960, dedicou-se ao ativismo político, à poesia e à performance, e viajou para Genebra no final daquela década para estudar escultura e performance na École Nationale Supérieure des Beaux Arts.

Este ano, recebeu o Leão de Ouro da Bienal de Arte de Veneza pelo conjunto da sua obra.

Esta exposição é o segundo momento do projeto "Reação em Cadeia", resultado de uma colaboração entre a Culturgest e a Fidelidade Arte, que propõe aos artistas participantes que façam o convite ao artista que lhes segue em ambos os espaços das duas entidades.

Jimmie Durham foi o artista proposto pela artista luso-africana Ângela Ferreira e será, por seu turno, sucedido pela artista italiana Elisa Strinna.

Lusa

Jimmie Durham vencedor de Leão de Ouro em Veneza exhibe inéditos em Lisboa

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 11/06/2019

Melo: Observador Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6bce98dc>

A exposição realiza-se no espaço Fidelidade Arte, no Chiado, e terá um escultura inédita e peças de 1995. A mostra tem curadoria de Delfim Sardo e poderá ser visitada até 30 de agosto.

O artista norte-americano Jimmie Durham, vencedor do Leão de Ouro de carreira da Bienal de Arte de Veneza deste ano, revela uma nova obra na exposição "Acha que minto?", patente em Lisboa até 30 de agosto.

A exposição, patente no espaço Fidelidade Arte, no Chiado, tem curadoria de Delfim Sardo e reúne peças criadas em 1995, uma obra sonora "Song NC Sharp", de 2016, que passou um longo período sem ser mostrada, e uma escultura inédita.

A obra sonora regista o som de vidros a quebrarem, enquanto a escultura foi especialmente concebida para este projeto, e inclui pedras semipreciosas colecionadas por Durham ao longo dos anos.

O artista retoma a exposição "História Concisa de Portugal" que apresentou na Galeria Módulo em 1995, primeira presença do artista no país, e que "viria a ser relevante no seu percurso", segundo a curadoria.

O percurso de Jimmie Durham, nascido nos Estados Unidos, em 1940, cruza a poesia, o ativismo político e a prática artística. Ainda jovem, nos anos 1960, dedicou-se ao ativismo político, à poesia e à performance, e viajou para Genebra no final daquela década para estudar escultura e performance na École Nationale Supérieure des Beaux Arts.

Este ano, recebeu o Leão de Ouro da Bienal de Arte de Veneza pelo conjunto da sua obra.

Esta exposição é o segundo momento do projeto "Reação em Cadeia", resultado de uma colaboração entre a Culturgest e a Fidelidade Arte, que propõe aos artistas participantes que façam o convite ao artista que lhes segue em ambos os espaços das duas entidades.

Jimmie Durham foi o artista proposto pela artista luso-africana Ângela Ferreira e será, por seu turno, sucedido pela artista italiana Elisa Strinna.

Continuar a ler

Agência Lusa

Jimmie Durham vencedor de Leão de Ouro em Veneza exhibe inéditos em Lisboa

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 11/06/2019

Melo: PT Jornal Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c5abb122>

O artista norte-americano Jimmie Durham, vencedor do Leão de Ouro de carreira da Bienal de Arte de Veneza deste ano, revela uma nova obra na exposição "Acha que minto?", patente em Lisboa até 30 de agosto.

A exposição, patente no espaço Fidelidade Arte, no Chiado, tem curadoria de Delfim Sardo e reúne peças criadas em 1995, uma obra sonora "Song NC Sharp", de 2016, que passou um longo período sem ser mostrada, e uma escultura inédita.

A obra sonora regista o som de vidros a quebrarem, enquanto a escultura foi especialmente concebida para este projeto, e inclui pedras semipreciosas colecionadas por Durham ao longo dos anos.

O artista retoma a exposição "História Concisa de Portugal" que apresentou na Galeria Módulo em 1995, primeira presença do artista no país, e que "viria a ser relevante no seu percurso", segundo a curadoria.

O percurso de Jimmie Durham, nascido nos Estados Unidos, em 1940, cruza a poesia, o ativismo político e a prática artística.

Ainda jovem, nos anos 1960, dedicou-se ao ativismo político, à poesia e à performance, e viajou para Genebra no final daquela década para estudar escultura e performance na École Nationale Supérieure des Beaux Arts.

Este ano, recebeu o Leão de Ouro da Bienal de Arte de Veneza pelo conjunto da sua obra.

Esta exposição é o segundo momento do projeto "Reação em Cadeia", resultado de uma colaboração entre a Culturgest e a Fidelidade Arte, que propõe aos artistas participantes que façam o convite ao artista que lhes segue em ambos os espaços das duas entidades.

Jimmie Durham foi o artista proposto pela artista luso-africana Ângela Ferreira e será, por seu turno, sucedido pela artista italiana Elisa Strinna.

OPARTILHASPartilharTwitter

Lusa

Jimmie Durham vencedor de Leão de Ouro em Veneza exhibe inéditos em Lisboa

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 11/06/2019

Melo: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=47001126>

O artista norte-americano Jimmie Durham, vencedor do Leão de Ouro de carreira da Bienal de Arte de Veneza deste ano, revela uma nova obra na exposição "Acha que

A exposição, patente no espaço Fidelidade Arte, no Chiado, tem curadoria de Delfim Sardo e reúne peças criadas em 1995, uma obra sonora "Song NC Sharp", de 2016, que passou um longo período sem ser mostrada, e uma escultura inédita.

A obra sonora regista o som de vidros a quebrarem, enquanto a escultura foi especialmente concebida para este projeto, e inclui pedras semipreciosas colecionadas por Durham ao longo dos anos.

O artista retoma a exposição "História Concisa de Portugal" que apresentou na Galeria Módulo em 1995, primeira presença do artista no país, e que "viria a ser relevante no seu percurso", segundo a curadoria.

O percurso de Jimmie Durham, nascido nos Estados Unidos, em 1940, cruza a poesia, o ativismo político e a prática artística.

Continuar a ler

Ainda jovem, nos anos 1960, dedicou-se ao ativismo político, à poesia e à performance, e viajou para Genebra no final daquela década para estudar escultura e performance na École Nationale Supérieure des Beaux Arts.

Este ano, recebeu o Leão de Ouro da Bienal de Arte de Veneza pelo conjunto da sua obra.

Esta exposição é o segundo momento do projeto "Reação em Cadeia", resultado de uma colaboração entre a Culturgest e a Fidelidade Arte, que propõe aos artistas participantes que façam o convite ao artista que lhes segue em ambos os espaços das duas entidades.

Jimmie Durham foi o artista proposto pela artista luso-africana Ângela Ferreira e será, por seu turno, sucedido pela artista italiana Elisa Strinna.

Newsletter As notícias não escolhem hora, mas o seu tempo é precioso. O SAPO 24 leva ao seu email a informação que realmente importa comentada pelos nossos cronistas. Subscriver Já subscrevi Notificações Porque as notícias não escolhem hora e o seu tempo é precioso. Subscriver Na sua rede favorita Siga-nos na sua rede favorita.

MadreMedia / Lusa

Jimmie Durham: vencedor de Leão de Ouro em Veneza exhibe inéditos em Lisboa

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 11/06/2019

Melo: Sapo Online - Sapo Mag Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e082cfe4>

O artista norte-americano Jimmie Durham, vencedor do Leão de Ouro de carreira da Bienal de Arte de Veneza deste ano, revela uma nova obra na exposição "Acha que

A exposição, patente no espaço Fidelidade Arte, no Chiado, tem curadoria de Delfim Sardo e reúne peças criadas em 1995, uma obra sonora "Song NC Sharp", de 2016, que passou um longo período sem ser mostrada, e uma escultura inédita.

A obra sonora regista o som de vidros a quebrarem, enquanto a escultura foi especialmente concebida para este projeto, e inclui pedras semipreciosas colecionadas por Durham ao longo dos anos.

O artista retoma a exposição "História Concisa de Portugal" que apresentou na Galeria Módulo em 1995, primeira presença do artista no país, e que "viria a ser relevante no seu percurso", segundo a curadoria.

O percurso de Jimmie Durham, nascido nos Estados Unidos, em 1940, cruza a poesia, o ativismo político e a prática artística.

Ainda jovem, nos anos 1960, dedicou-se ao ativismo político, à poesia e à performance, e viajou para Genebra no final daquela década para estudar escultura e performance na École Nationale Supérieure des Beaux Arts.

Este ano, recebeu o Leão de Ouro da Bienal de Arte de Veneza pelo conjunto da sua obra.

Esta exposição é o segundo momento do projeto "Reação em Cadeia", resultado de uma colaboração entre a Culturgest e a Fidelidade Arte, que propõe aos artistas participantes que façam o convite ao artista que lhes segue em ambos os espaços das duas entidades.

Jimmie Durham foi o artista proposto pela artista luso-africana Ângela Ferreira e será, por seu turno, sucedido pela artista italiana Elisa Strinna.

Newsletter Fique a par de todas as novidades do SAPO Mag. Semanalmente. No seu email. Subscrever Já subscrevi Notificações Os temas quentes do cinema, da TV e da música estão nas notificações do SAPO Mag. Subscrever Na sua rede favorita Siga-nos na sua rede favorita.

SAPO

Jimmie Durham vencedor de Leão de Ouro em Veneza exhibe inéditos em Lisboa

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 11/06/2019

Melo: SIC Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3c55bd12>

Jimie Durham foi o artista proposto pela artista luso-africana Ângela Ferreira e será, por seu turno, sucedido pela artista italiana Elisa Strinna.

O artista norte-americano Jimmie Durham, vencedor do Leão de Ouro de carreira da Bienal de Arte de Veneza deste ano, revela uma nova obra na exposição "Acha que minto?", patente em Lisboa até 30 de agosto.

A exposição, patente no espaço Fidelidade Arte, no Chiado, tem curadoria de Delfim Sardo e reúne peças criadas em 1995, uma obra sonora "Song NC Sharp", de 2016, que passou um longo período sem ser mostrada, e uma escultura inédita.

A obra sonora regista o som de vidros a quebrarem, enquanto a escultura foi especialmente concebida para este projeto, e inclui pedras semipreciosas colecionadas por Durham ao longo dos anos.

O artista retoma a exposição "História Concisa de Portugal" que apresentou na Galeria Módulo em 1995, primeira presença do artista no país, e que "viria a ser relevante no seu percurso", segundo a curadoria.

O percurso de Jimmie Durham, nascido nos Estados Unidos, em 1940, cruza a poesia, o ativismo político e a prática artística.

Ainda jovem, nos anos 1960, dedicou-se ao ativismo político, à poesia e à performance, e viajou para Genebra no final daquela década para estudar escultura e performance na École Nationale Supérieure des Beaux Arts.

Este ano, recebeu o Leão de Ouro da Bienal de Arte de Veneza pelo conjunto da sua obra.

Esta exposição é o segundo momento do projeto "Reação em Cadeia", resultado de uma colaboração entre a Culturgest e a Fidelidade Arte, que propõe aos artistas participantes que façam o convite ao artista que lhes segue em ambos os espaços das duas entidades.

Jimie Durham foi o artista proposto pela artista luso-africana Ângela Ferreira e será, por seu turno, sucedido pela artista italiana Elisa Strinna.

Lusa